

AUTORRECICLAGENS ADVINDAS DA TRADUÇÃO DE TEXTOS NEOPARADIGMÁTICOS

Self-recycling from the Translation of Neoparadigmatic Texts

Autorreciclajes Promovidos por la Traducción de Textos Neoparadigmáticos

Cristina Nievas

Especialidade: Autorreciclogia

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância das autorreflexões ocorridas durante tarefas de tradução, enquanto veículo propiciador de vivências a partir da imersão intercultural, possibilitando melhorias da compreensão comunicacional. A tarefa também permite autorreciclagens, a partir das quais a autora pôde haurir, aprender e melhorar, comportamentos, modos de ver a vida, atitudes, tendências, decisões, posturas ou posicionamentos auxiliares na superação de incompatibilidades conscienciais. A metodologia empregada na escrita foi resultante de estudar os tratados e livros conscienciológicos ao longo de vários anos; a elaboração de artigos, relatos e vários verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia apresentados pela autora, e a consequente experiência obtida na caminhada do voluntariado em quase 3 décadas, vivenciando, por exemplo, extrapolicionismos parapsíquicos, cuja hipótese é de terem sido promovidos pelo amparo extrafísico de função.

Palavras-chave: Abertismo; Assistência; Intencionalidade; Neofilia; Vontade.

Abstract

The objective of this paper is to present the importance of self-reflections that occur during translation task, as a vehicle to provide experiences from an intercultural immersion, enabling improvements in communicational understanding. The task also allows self-recycling, from which the author can draw inspiration, learn, and improve behaviors, challenge life views, attitudes, trends, decision making, postures or positions while overcoming conscientious barriers. The writing methodology was the result of the study of the treatises and conscienciological books over several years; the writing of articles, reports and various entries of the Encyclopedia of Conscienciology presented by the author, and the consequent experience obtained in the journey of volunteering during almost 3 decades, experiencing, for example, parapsychic extrapolationisms, whose hypothesis is that they were promoted by the extraphysical support of function.

Keywords: Assistance; Intentionality; Neofilia; Openness; Will.

Resumen

El objetivo de este trabajo ha sido presentar la importancia de las autorreflexiones que han sido producidas durante las tareas de traducción, como vehículo promovedor de vivencias a partir de la inmersión intercultural, posibilitando mejor comprensión comunicacional. Esa tarea también ha permitido autorreciclajes, a partir de los cuales la autora pudo captar, aprender y mejorar, comportamientos, modos de ver la vida, actitudes, tendencias, decisiones, posturas o posicionamientos superadores de limitaciones concienenciales. La metodología empleada en la escritura fue la resultante del estudio de los tratados y los libros concienciológicos a lo largo de varios años; la escritura de artículos, relatos y varios verbetes de la Enciclopedia de la Concienciología, presentados por la autora, así como la consecuente experiencia obtenida en esa caminata de voluntariado en casi 3 décadas, vivenciando, por ejemplo, extrapolacionismos parapsíquicos, cuya hipótesis es que fueron promovidos por el amparo extrafísico de función.

Palabras-clave: Aperturismo; Asistencia; Intencionalidad; Neofilia; Voluntad.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Todo trabalho de tradução implica em acréscimos de conhecimentos do tradutor e não somente a transferência das informações vertidas pelo autor, além da oportunidade em acessar neoideias, neoconceitos, a exemplo dos provenientes da ciência Concienciologia. A tradução também amplia e enriquece o paradigma pessoal, facilitando obter visão de conjunto mais abrangente sobre a vida, e o nível de compreensão quando se aborda o conceito da evolução consciencial.

Automotivação. Pensar sobre o trabalho de tradução é manifestar a automotivação de transcrever ou ser intérprete do conteúdo de ideias atratoras, úteis, reverberantes, como tem sido a vivência pessoal da autora, com respeito a essa atividade.

Fluxo. Nesse contexto, a imersão no holopensene concienciológico favorece essa vivência, pois produz esclarecimentos, mexendo no íntimo da consciência. Assim se estabelece o fluxo da energia emanada dessas ideias, com foco indiscutível na assistência interconsciencial, alavanca evolutiva.

Parapsiquismo. A Parapercepciologia é pilar inarredável pois sustenta o entendimento mais aprofundado da ciência Concienciologia, sendo possível, através desse desenvolvimento, haurir conceitos de diversos vieses, ângulos e para-ângulos, enriquecedores dos dados acessados.

Reeducação. O parapsiquismo é instrumento evolutivo e tem papel reeducador, na medida que vai abrindo caminhos ou modos diferentes de interpretar as experiências, olhando a realidade a partir das pararealidades, ou seja, com mais abrangência, superando a tendência

à monodimensionalidade ou quadridimensionalidade.

Intencionalidade. Trabalhar com as ideias da Conscienciologia requer atenção para o reconhecimento das vivências, no cotidiano, habitualmente desconsideradas, banalizadas, dificultando a identificação e conseqüente compreensão dos fatos e parafatos. Poder-se-ia fazer a pergunta pertinente: qual a intenção real de querer aprender e me conhecer?

Vontade. A vontade, megapoder da consciência, embasa, quando homeostática, salutar, granítica, melhorias capazes de nos auxiliar a obter benefícios evolutivos maiores, demonstrando ser imprescindível para atingir os avanços desejados.

Automaturidade. O aproveitamento das oportunidades evolutivas reflete nosso nível de maturidade. Todo novo caminho ou rota de acesso apresentados são novas experiências a serem observadas, questionadas, discernidas e se possível vivenciadas, em acordo ao momento evolutivo de cada qual, para ousar avançar ou se qualificar, a priori, na oportunidade.

Dinamização. Começar o trabalho de tradução do conteúdo conscienciológico sustentado no paradigma consciencial foi escolha, decisão, determinação da autora, valiosa *virada da mesa* da automediocridade, por simples empatia, atração, e interesse pessoal, objetivando mudanças de vida para melhor.

Compreensão. A compreensão da consciência se torna escancarada quando ela consegue saber *o que está em jogo*, (dinamização da autoevolução), em cada ocasião. Isso é extremamente esclarecedor. É pegar o *fio da meada*, difícil de ser compreendido na maioria dos casos, segundo a lucidez e discernimento da consciência.

Socin. Essa busca sincera e corajosa de mudar, reconhecendo o imprestável, o inútil, é bem diferente do foco da sociedade intrafísica, regida por outro paradigma, com olhar só intrafísico.

Cosmoética. A Cosmoética ou código ético do Cosmos se faz presente, quando a consciência decide experimentar, vai errando e acertando, dentro do *trinômio tentativa-erro-acerto* que auxilia às reciclagens existenciais, o foco no desafio de *crescer*. *Cosmoética norteia consciências*.

Pensenidade. O estudo da pensenidade (conjunto indissociável de pensamentos, sentimentos ou emoções, e energias), foi apresentado pela Conscienciologia, como proposta pesquisística verponológica, ideia inovadora, *sine qua non*, para a consciência adentrar-se em si, e aprofundar na própria realidade. *Pensene: cerne consciencial*.

Responsabilidade. Informação é responsabilidade. Do ponto de vista da fidedignidade na transmissão das ideias, na oportunidade das traduções, mas também pelo *ônus* de saber e procurar viver sem ficar omissos a esse conhecimento adquirido. Teática e verbação são dois neologismos vigorosos da Conscienciologia significando fazer prática da teoria e dizer e fazer, respectivamente.

Princípio. Baseado na proposta da Conscienciologia, a ser aplicada em toda abordagem, há

o Princípio da Descrença: “*Não acredite em nada nem mesmo no que estiver sendo dito aqui. Experimente, tenha suas próprias experiências*”. Este princípio-chave, torna-se fundamental para enfatizar a importância de colocar em prática a teoria já conhecida.

Desafio. A Conscienciologia é desafiadora, atacadista, motivadora, desestigmatizadora, instigante, alavancadora de todo empreendimento cujas metas sejam pró-evolutivas, pois os propósitos dela emanados promovem as reciclagens intraconscienciais, quando praticadas.

Voluntariado. Quando a autora acessou a Conscienciologia, há quase 3 décadas, foi decorrente das experiências fora do corpo e os parafatos vivenciados que despertaram interesse e curiosidade para encontrar respostas a esses parafenômenos.

IIP. O voluntariado começou no IIP - Instituto Internacional de Projeciologia, em 1993, hoje IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, e a primeira tarefa foi fazer a revisão da tradução, escrita em idioma espanhol, minha língua materna, do *Glossário da Projeciologia*.

Continuismo. A partir daí foi ininterrupta a tarefa de tradução e do voluntariado em geral, em outras áreas.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está distribuído em 4 Seções: I. Tradução Neoparadigmática. II. Listagem das Especialidades. III. Autorreciclagens Advindas da Tradução do Paradigma Conscienciológico. IV. Conclusões Gerais.

I. TRADUÇÃO NEOPARADIGMÁTICA

Paradigma. Traduzir o conteúdo das informações conscienciológicas para outro idioma foi para a autora uma tradução neoparadigmática na medida em que produziu mudanças muito importantes na qualidade do estilo de vida pessoal ou melhor, no paradigma pessoal.

Etimologia. O termo tradução vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. O elemento de composição neo provem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu na Linguagem Científica Internacional, a partir do Século XIX. A palavra paradigma procede do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”.

Sinonímia: 1. Transmissão do neoparadigma consciencial. 2. Veiculação em outro idioma de informação conscienciológica. 3. Tradução de textos neoparadigmáticas.

Antonímia: 1. Tradução de informações do paradigma newtoniano cartesiano. 2. Veiculação de informações mecanicistas. 3. Tradução de informações do paradigma fisicalista.

Empatia. Compartilhar vivências pessoais em grupo, favorecendo o reagrupamento grupocármico, a união de culturas, a intercooperação, o auxílio interconsciencial, ou interas-

sistência, aprendendo juntas, ou seja, o *modus operandi* conscienciológico, tem sido para a autora evidente chamariz.

Neofilia. A troca de experiências objetivando o abertismo consciencial, o despertar do senso fraterno a partir de neoposturas, neoposicionamentos, favorecendo a reestruturação pensênica a partir da criação de neossinapses pelas neoideias ou neoconceitos, foi a vivência percebida pela autora, aos poucos, ao longo desses anos todos.

Reciclagem. A importância do senso de gratidão é a compreensão por parte da consciência, da recepção assistencial, o registro, o reconhecimento, e isso produz nela o fortalecimento, a ousadia, a vontade de mudar, de melhorar, de sair da *zona do conforto*, usufruindo assim do início da reciclagem existencial (recéxis) e da reciclagem intraconsciencial (recin).

Autodiscernimento. O acesso às neoideias quando evolutivas, ativa o autodiscernimento, a vontade de fazer o melhor, no tempo oportuno (inteligência evolutiva), ou seja aproveitar o tempo evolutivo, se disponibilizando para aprender o tempo todo, diferenciando o útil do inútil, superando traços doentios (trafares), valorizando e recuperando os traços força (trafores). Isso tem sido a vivência pessoal da autora após de ter-se deparado com a turma conscienciológica, os amigos evolutivos.

Intraconsciencialidade. As mudanças nas manifestações intraconscienciais são efetivadas com a aplicação do autodiscernimento, reverberando na aquisição do neopadrão pensêncio homeostático.

Autocontinuísmo. Refletir quanto a isso, foi considerar por parte dela autora, a priorização na qualidade da vontade, da intencionalidade, dos efeitos nas autodecisões, da autodeterminação, da revisão da autoestima, e sobretudo, da paciência expressa no continuísmo de aprimorar os traços conscienciais sadios (trafores), potencializando essas melhoras intraconscienciais.

Priorização. Saber aproveitar esses recursos priorizando a interassistencialidade, é começar a usufruir de vida plena. Isso faz parte hoje do paradigma pessoal.

II. LISTAGEM DE ESPECIALIDADES

Valor. O estudo do paradigma conscienciológico a partir do trabalho de tradução, foi motivo para a autora revisar os valores evolutivos, com objetivo de ressignificar no olhar diferente, aspectos essenciais para a qualidade de vida presente-futuro.

Listagem. À vista da *Autoevoluçologia*, ao modo de exemplo, eis 62 especialidades conscienciológicas, que resultaram edificantes e altamente motivadores na proposta de autorreciclagens para esta autora:

01. Abertismologia. O estudo e pesquisa das neoideias de ponta promovendo recéxis e recins através da nova ótica trazida pelas verdades relativas de ponta.

- 02. Autodiscernimentologia.** O estudo e aprofundamento quanto ao autodiscernimento, favorecedor da autodinamização consciencial.
- 03. Autorganizaciologia.** O estudo e pesquisa do desenvolvimento da auto-organização enquanto aplicação da inteligência evolutiva (IE).
- 04. Autopriorizaciologia.** O estudo das autopriorizações, evitando omissões deficitárias.
- 05. Autorreflexologia.** O aprofundamento e estudo das autorreflexões, com predomínio no exercício mentalsomático.
- 06. Completismologia.** O estudo e pesquisa do compléxis, a acabativa otimizada da programação existencial.
- 07. Comunicologia.** O estudo da comunicação interdimensionais *consciex-conscins*, alicerce da evolução.
- 08. Consciencimetrologia.** O estudo e pesquisa aprofundados das metrias pela Consciencimetrologia, a partir dos trafores, trafores e trafais, as atualizações conscienciais.
- 09. Consciencioterapeuticologia.** O estudo da abordagem assistencial, paraterapêutica, à egocarmalidade e grupocarmalidade do evoluciente, com o propósito do atingimento à autocura.
- 10. Conviviologia.** O estudo e pesquisa da qualidade das interrelações grupocármicas, os compassageiros evolutivos; as companhias intrafísicas e extrafísicas, ou o círculo dos relacionamentos.
- 11. Cosmoeticologia.** O estudo e pesquisa do *código moral* do Cosmos aplicado na vida diuturna.
- 12. Descrenciologia.** O estudo e pesquisa de credices, ignorantismos e infantilidades conscienciais, enquanto redutores do autodiscernimento.
- 13. Desassediologia.** O estudo e pesquisa da desassediabilidade a partir da autopensabilidade, a aplicação da cosmoética, e o domínio bioenergético, priorizando a interassistencialidade.
- 14. Desdramaticologia.** O estudo e pesquisa da desdramatização, oferecendo melhoras para os autoenfrentamentos e autossuperações.
- 15. Despertologia.** O estudo e pesquisa da consciência que já não padece das influências patológicas de outras consciências.
- 16. Dessomatologia.** O estudo e pesquisa da desativação somática, a primeira morte, a monotanatose.
- 17. Egocarmologia.** O estudo e pesquisa do ego, as autoestagnações, autossuperações e avanços.
- 18. Energossomatologia.** O estudo e prática da bioenergeticidade, o autodomínio a partir do estado vibracional (EV) para o deslanche consciencial.

- 19. Equilibriologia.** O estudo e pesquisa do autoequilíbrio, a autorreeducação do temperamento.
- 20. Exemplogia.** O estudo e pesquisa do autoexemplarismo propiciando a construção da autoridade moral.
- 21. Evoluciologia.** O estudo e pesquisa da evolução da consciência abordada de modo integral, holossomático, multiexistencial, multidimensional.
- 22. Gesconologia.** O estudo e pesquisa promovendo a criação de gestações conscienciais enquanto cápsula do tempo, acrescentando a auto-herança multiexistencial.
- 23. Grupocarmologia.** O estudo e pesquisa das interrelações grupocármicas, os nós górdios das interprisões, os entraves, e as libertações a partir da Interassistenciologia.
- 24. Homeostaticologia.** O estudo e pesquisa da auto-homeostase consciencial, alavanca-dora das autopromoções evolutivas.
- 25. Holomaturologia.** O estudo e pesquisa da automaturidade integral, biológica, psicoló-gica e multiexistencial.
- 26. Holomemoriologia.** O estudo e pesquisa da holomemória, o banco de dados do históri-co consciencial ou bagagem existencial.
- 27. Holossomatologia.** O estudo e pesquisa do conjunto de veículos utilizados pela consciência, ou holossoma, funções e aplicações da consciência.
- 28. Intencionologia.** O aprofundamento do estudo das intenções, base da formação auto-pensênica junto à vontade.
- 29. Interassistenciologia.** O estudo e pesquisa da Assistenciologia. quanto à disponibilidade e qualificação assistencial da consciência, base do aprendizado evolutivo, promovendo acertos egocármicos, grupocármicos visando ao crescendo da policarmalidade.
- 30. Interconscienciologia.** O estudo e pesquisa dos relacionamentos, empatias e antipatias, perfilando o estado da dinâmica dos envolvidos.
- 31. Intermisiologia.** O estudo e pesquisa da vivência dos *Cursos Intermisivos* (CI), o prepara-mento das programações existenciais (proéxis).
- 32. Intraconscienciologia.** O estudo e pesquisa da própria intraconsciencialidade, visando ao autoconhecimento.
- 33. Invexologia.** O estudo e pesquisa do investimento existencial proposto aos jovens inter-missivistas, para o aproveitamento máximo da ressoma.
- 34. Mentalsomatologia.** O estudo e pesquisa na abordagem do mentalsoma, o corpo do discernimento ou das ideias.
- 35. Multidimensiologia.** O estudo e pesquisa da multidimensionalidade, através da projetabilidade lúcida, ou autoconscientização multidimensional (AM).
- 36. Neofiliologia.** O estudo e pesquisa da neofilia a partir dos impactos das neoverpons, criando neossinapses, paraconstrutos, ativando o paracérebro.

37. Paracerebrologia. O estudo e pesquisa do paracérebro, contendo as informações de todos os cérebros obtidos pela consciência ao longo das vidas.

38. Paraconscienciologia. O estudo e pesquisa da Para-humanidade, das sociexes na para-procedência, o verdadeiro lar.

39. Paraconstructologia. O estudo e pesquisa dos paraconstructos, a partir da criação das paraneossinapses.

40. Paradireitologia. O estudo e pesquisa do paradireito, conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos.

41. Parageneticologia. O estudo e pesquisa da paragenética ou conjunto das genéticas obtidas pela consciência nas múltiplas vidas.

42. Parapedagogiologia. O estudo e pesquisa das autorreduções, os recursos existentes além da educação intrafísica, através da multidimensionalidade.

43. Parapercepciologia. O estudo e pesquisa através da autoexperimentação das percepções extrafísicas, o desenvolvimento do registro das sinaléticas anímicas, energéticas, parapsíquicas.

44. Paraterapeuticologia. O estudo e pesquisa da paraterapêutica, os tratamentos dos distúrbios patológicos da consciência abordados pela Consciencioterapia.

45. Pensenologia. O estudo e pesquisa de pensamentos, emoções ou sentimentos e energias, aporte pioneiro apresentado pela Conscienciologia.

46. Pesquisologia. O estudo prático e enriquecedor das auto e heteropesquisas conscienciais, assumindo as realidades conscienciais, as responsabilidades das autorreciclagens e o aprendizado da interassistencialidade.

47. Policarmologia. O estudo quanto ao aproveitamento do acesso ao grupo maior, abrangendo o aumento lúcido interassistencial, quando superadas as pendências ego e grupocármicas.

48. Proexologia. O estudo da programação existencial, o projeto de vida propulsor da ressonância, os aportes; as dívidas cármicas; os acertos grupocármicos; as recomposições grupocármicas.

49. Projeciologia. O estudo da parte prática da Conscienciologia, a realidade escancarando a multidimensionalidade consciencial.

50. Psicossomatologia. O estudo e pesquisa do corpo das emoções, as manifestações primárias impedindo a livre expressão mentalsomática.

51. Recexológica. O estudo e pesquisa da reciclagem existencial, priorizando o aproveitamento lúcido da dinamização evolutiva.

52. Recinológica. O estudo e pesquisa da reciclagem intraconsciencial promotora das vira-

das existenciais, a manifestação ampla da saúde consciencial.

53. Reeduaciologia. O estudo e pesquisa da autorreeducação a partir dos neoconhecimentos e das verdades relativas de ponta (neoverpons); o *crescendo código pessoal de Cosmoética (CPC)- código grupal de Cosmoética (CGC)*.

54. Reperspectivologia. O estudo e pesquisa da reperspectivação da vida, o balanço existencial, as restaurações, as retificações, as assertividades, os reposicionamentos; as decisões quanto à revisão de metas evolutivas.

55. Ressomatologia. O estudo e pesquisa da ressonância ou renascimento intrafísico, o esclarecimento dos motivos pelos reencontros seculares e as programações existenciais.

56. Retrocogniciologia. O estudo e pesquisa das retrocognições, resgatando vivências e ressignificando autoposicionamentos, reavaliando autoescolhas.

57. Reurbanologia. O estudo da Reurbex ou reurbanização extrafísica, a limpeza dos ambientes paratroposféricos, a restauração dos ambientes intrafísicos poluídos no planeta; o papel dos intermissivistas.

58. Seriexologia. O estudo e pesquisa das múltiplas vidas, acessando ao passado-presente, a origem da formação dos traços conscienciais, e as retrossenhas, as experiências étnicas segundo o contexto pluriexistencial.

59. Serenologia. O estudo e pesquisa dos Serenões, o modelo evolutivo apresentado pela Conscienciologia, a consciência que atingiu 100% de lucidez, vivenciando já as últimas vidas intrafísicas.

60. Universalismologia. O estudo e pesquisa do senso universalista a partir do abertismo consciencial, o autodesafio da consciência superar preconceitos e posturas xenofóbicas.

61. Verponologia. O estudo e pesquisa das verdades relativas de ponta, produzindo deslaçagens cerebrais e paracerebrais, desestigmatizações e resgates de cons magnos, superando a robotização consciencial ou robéxis.

62. Voliciologia. O estudo e pesquisa da vontade, o megapoder da consciência a partir da qual se promove a aceleração da história pessoal, visando à mudança para neopatamres evolutivos.

III. AUTORRECIKLAGENS ADVINDAS DE TRADUÇÃO NO PARADIGMA CONSCIENCIOLÓGICO

Recursos. À vista da *Terapeuticologia*, eis, em ordem alfabética, 8 aspectos explicitadores dos benefícios obtidos pela autora, fazendo parte das experiências da escrita conscienciológica:

1. Abertismo. A vontade em compartilhar com os outros as autovivências, superando inibições e dificuldades na comunicação, quanto ao modo de agir, de pensar, de opinar e de

expor as ideias.

2. Autocatálise. O *striptease* consciencial com objetivo do auto e heteroesclarecimento na troca interpares quanto às experiências pessoais.

3. Autocrítica. A escolha do rumo útil no investimento de estudar as ideias trazidas pela Conscienciologia.

4. Autoestima. A predisposição salutar de se observar e valorizar as autoconquistas, evidenciando a auto e heteroassistência.

5. Autorrevezamento. O aproveitamento pessoal e grupal na escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto cápsula do tempo autorrevezamental, para futuras existências.

6. Mentalsomaticidade. O desenvolvimento do trinômio *mentalsoma-parapsiquismo-comunicabilidade*.

7. Ortopensividade. O autoesforço na busca da retilinearidade pensênica, base da reestruturação pensênica. *Insista, não desista.*

8. Priorização. A priorização da escrita verbetológica enquanto alicerce de neoconquistas e neoaprendizados.

Parapercepções. À luz da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 12 itens das reciclagens experienciadas pela autora, apontando o neoparadigma consciencial:

01. Autodesafios

- Superação da *síndrome do canguru*, a saída da casa dos pais aos 36 anos.
- Convívio com dupla evolutiva pujante.
- Início da tarefa de tradução antes impensada.
- Voluntariado ininterrupto (IIP; CEAEC; ASSIPI).
- Início da tenepes.
- Início de estudo de idiomas (Português e Francês), ao mesmo tempo.
- Mudança de país.
- Voluntariado na área de Comunicação.
- Formatura na docência conscienciológica aos 65 anos.
- Início da tradução simultânea ao vivo.

02. Autopensividade

- Auto-observância dos autopensenes e dos heteropensenes (diferenciação pensênica).
- Auto-observância de monoideísmos.
- Auto-observância de rumações pensênicas (batopensividade).

- Melhoras quanto à ortopensenidade.

03. Autopesquisa

- Auto-observação da atenção saltuária.
- Auto-observância de mudanças de condutas, despercebidas.
- Auto-observação do nível de dispersão.
- Busca de maior senso autocrítico.
- Detecção de dificuldades para a concentração.
- Desenvolvimento da prática autorreflexiva.
- Detecção de crenças.
- Detecção de apriorismos.
- Detecção de tendências a comportamentos automáticos (robéxis).
- Travamento no exercício das energias.

04. Cosmoética

- Revisão dos valores pessoais.
- Conquista de amizades evolutivas.
- Reencontros grupocármicos propiciando a ousadia cosmoética.
- Senso de respeito às diferenças entre consciências.
- Autodeterminação nas escolhas evolutivas visando ao aproveitamento existencial.

05. Energossomaticidade

- Aumento da acuidade na recepção e exteriorização das energias.
- Limpeza da psicofera e despoluição ambiental durante o desempenho de tarefas pró-e-volutivas.
- Banhos de energias promotores da limpeza holossomática.
- Desintoxicação energética.
- Encapsulamento parassanitário promovido por amparadores.
- Parapercepção de encapsulamentos não homeostáticos.
- Melhoras energéticas quanto à exteriorização visando à assistência.
- Vivências de parafenômenos a partir de extrapolacionismos.
- Parapercepção do campo assistencial instalado pelos amparadores.
- Parapresença de amparadores melhorando ambientes intra e extrafísicos.
- Criação de campo energético homeostático a partir do estado de bem-estar íntimo.

06. Interassistencialidade

- Registro maior das assins.
- Detecção de dificuldades para fazer desassins.
- Mudança da iscagem inconsciente para a iscagem lúcida.

- Mais fôlego para o autodesassédio visando ao heterodesassédio.
- Sensibilidade maior do acoplamento energético, enriquecendo a assistência na prática da tarefa energética pessoal (tenepes).

07. Mentalsomaticidade

- Melhoras da qualidade da atenção.
- Superação das dificuldades de concentração.
- Eliminação da preguiça quanto à leitura de livros.
- Autodesafio na escrita verbetográfica; artigos e livro pessoal (em andamento).
- Maior abertismo no intercâmbio cultural favorecendo o senso universalista.
- Melhoria da auto-organização.
- Automotivação para o aprendizado de outras línguas.

08. Multidimensionalidade

- Parapercepção de companhias extrafísicas (assistentes e assistidos).
- Vivências extrafísicas a partir da projetabilidade.
- Realização de tarefas extrafísicas.
- Parapercepção na realização da tarefa assistencial da *equipin-equipex*.
- Mudança paulatina de companhias extrafísicas.
- Mudança de amparador de função.
- Reencontro extrafísico de familiares dessomados.
- Encontros parassociais com amizades extrafísicas desconhecidas.
- Inspiração de neoideias esclarecedoras (*insights*).

09. Multiexistencialidade

- Hipóteses de possíveis vidas passadas perante a observância de tendências pessoais.
- Captação dos holopenses de companhias extrafísicas, prováveis companheiros pretéritos.

10. Parafenomenalidade

- Clariaudiência.
- Comunicação telepática.
- Captação da presença extrafísica de consciexes e conscins projetadas.
- Presença do amparo de função ainda estando à distância.
- Sugestões extrafísicas propiciadoras de autorreflexões e autoposicionamentos.
- Parapsiquismo impressivo suprindo a clarividência ainda ineficaz.

11. Psicossomaticidade

- Superação da timidez e da inibição comunicativa.
- Superação do estado emocional instável.
- Crescendo da convivialidade mais harmônica.

12. Somaticidade

- Mais atenção à qualidade alimentar.
- Dieta mais sadia e nutritiva.
- Implementação de exercícios físicos ou caminhadas.
- *Checkup* médico anual.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cons. O neoparadigma trazido pela ciência Conscienciologia embasa a recuperação das unidades de lucidez (cons), promovendo para quem esteja disponível: autodesafios, autoenfrentamentos, autossuperações com o objetivo do crescimento evolutivo.

Acertos. Os reencontros de destino são promotores de reconciliações grupocármicas, acertos possíveis a serem consolidados através de intercompreensão; interdependência; interassistência; e intercooperação, fortalecendo assim o fruto das experiências multiseculares e multidimensionais. A seriedade dos acertos é a eliminação das fileiras de vidas. *Somos consciexes, estamos de conscins.*

Compartilhamento. A tradução dos conceitos baseados neste neoparadigma tem por finalidade, na opinião da autora, favorecer o intercâmbio cultural e o respeito ao direito de pensar diferente. A autopesquisa, sobretudo, é intensificada e propicia revisões, retificações, ratificações e atualizações conscienciais *ad infinitum*. *Compartilhando autovivências crescemos.*

As autorreciclagens a partir das ideias libertárias, evolutivas, abre portas à paracerebralidade, desencadeando efeitos homeostáticos, cosmovisionários, promotores de autoquestionamentos enriquecedores.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. NIEVAS, Maria Cristina. Aporte Tenepessológico. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 2.427, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 24.09.12. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021.

02. NIEVAS, Maria Cristina. Aproveitamento das Autexperiências Conscienciológicas. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 4.766, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 21.02.19. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021.

03. NIEVAS, Maria Cristina. Automotivação Verbetográfica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 3.757, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 18.05.16. Disponível

em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021.

04. NIEVAS, Maria Cristina. Autorretribuição Cosmoética. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 5.677, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 20.08.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021

05. NIEVAS, Maria Cristina. Economicidade Cosmoética. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 3.368, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 25.04.15. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021

06. NIEVAS, Maria Cristina. Escolha do Rumo Evolutivo. **In**: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 2.004, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 26.07.11. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021

07. NIEVAS, Maria Cristina. Neocidadania Proexológica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 2.504, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 10.12.12. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021

08. NIEVAS, Maria Cristina. Repercutibilidade Assistencial Tarística. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 3.728, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 19.04.16. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 30 ago. 2021

09. NIEVAS, M. C. **Autocomprometimento Evolutivo**: do Autoperdoamento ao Autoimperdoamento. *Conscienciotherapia*. Foz do Iguaçu, PR, ano 7, n. 7, p. 12, fev. 2020.

10. NIEVAS, M. C. **Hora da Mudança**. *Vivendo no Exterior*. Revista Intercâmbio. Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, ano V, n 5, p. 37-44, nov. 2018.

Maria Cristina Nievas

Psicóloga;

voluntária e professora da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – ASSIPI.

E-mail: mariacristinanievas@gmail.com